

**COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
NÚCLEO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS**



**RELATÓRIO DE PROGRESSO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS – SISRH**

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

São Paulo, Outubro de 2014

Sumário

1. Resumo.....	3
2. Introdução	3
3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH.....	3
4. Análise dos dados	4
4.1. Situações	4
5. Unidades.....	5
5.1. Composição das unidades por área de atividade e gestão	5
6. Quadro funcional	6
6.1. Força Trabalho.....	6
6.1.1. Autarquia Hospitalar Municipal	7
6.2. Quadro funcional por área de atividade - Outubro/2014.....	8
6.3. Principais cargos.....	9
7. Médicos	10
7.1. Médicos – Evolução por área de atividade	10
7.2. Mais Médicos	11
8. Conclusão	12

1. Resumo

O SISRH apresentou índices normais, sem grandes alterações ou mudanças além das já esperadas.

Índices a se considera r:

- 6.1.1. – Autarquia Hospitalar Municipal;
- 7.1.1. – Profissionais do “Mais médicos”

O estudo da (Tabela de Lotação Pessoal) TLP não foi contemplado neste relatório.

2. Introdução

O seguinte relatório tem o objetivo de ilustrar os dados do SISRH, o qual é gerido pelo Núcleo de Informações de Gestão de Pessoas - NIGEP da forma mais harmoniosa possível, mostrando o produto fim do sistema e tornando mais objetivo e conciso. O relatório é elaborado com a intenção de levar essas informações de forma ilustrativa através de índices estatísticos e análise de dados, tornando o consumo da informação mais agradável para qualquer leitor.

A metodologia utilizada será descritiva analítica por meios estatísticos, realizando um levantamento da necessidade das informações mais frequentes seguida de uma análise qualitativa desses dados.

Fontes de pesquisa:

- Banco de dados do SISRH;
- Painel de monitoramento: planilha que funciona como acompanhamento quantitativo mensal do número de profissionais ativos da rede;
- Algumas solicitações de informação que foram feitas no passado.

3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH

O SISRH é um sistema informatizado, criado em conjunto pela Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde, a Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação – ATTI e a Prodam.

São funções exercidas pelo SISRH:

- Cadastro de unidades;
- Cadastro de servidores;
- Inclusão e alteração das unidades de saúde;
- Inclusão e alteração de servidores e parceiros;
- Relatórios de servidores e unidades.

Os dados são inseridos no sistema por usuários nas unidades de saúde de sua respectiva região, e cada região possui seus interlocutores que subgerenciam o sistema.

4. Análise dos dados

Como referência para elaboração do relatório e análise de dados será utilizado sempre o último banco de dados do mês, comparando sempre com os meses anteriores.

4.1. Situações

Cada item do relatório contará com indicação da situação para direcionar os itens que precisam de maior atenção. São as situações:

 = Situação normal, índices conforme esperado.

 = Situação fora do normal, algum índice está abaixo ou acima do esperado, porém existe uma explicação para tal fato.

 = Situação fora do normal, e aparentemente não existe explicação plausível.

5. Unidades

5.1. Composição das unidades por área de atividade e gestão

Situação

Outubro



	At. básica	At. hosp.	Gestão	Urg. e emerg.	Total
INDIRETA	490	6	1	33	530
DIRETA	355	1	21	3	380
em análise	74	11	26	130	241
TOTAL	919	18	48	166	1.151

Quadro 1 – fonte: SISRH - elaborado pelo autor

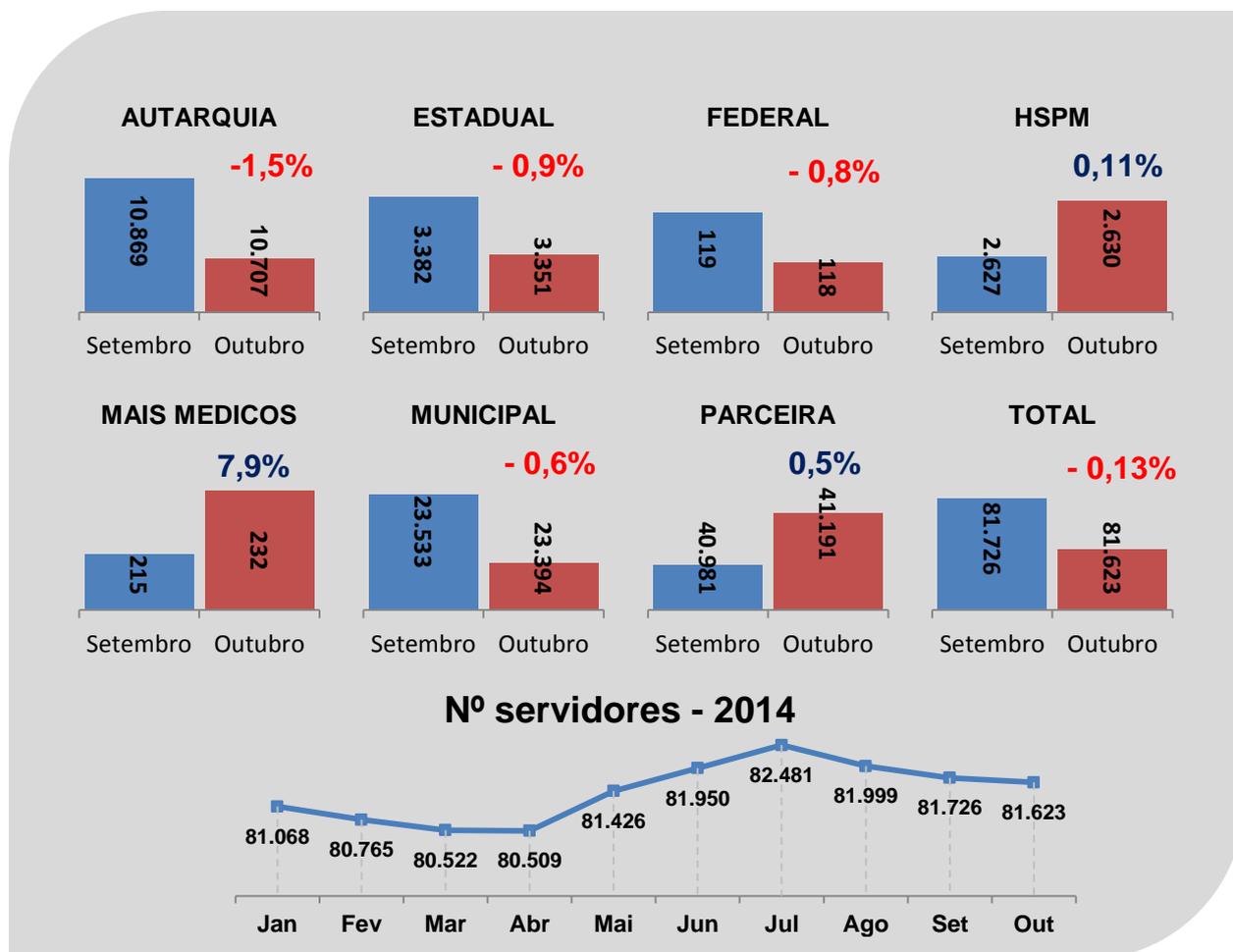
O cenário de unidades do mês de outubro permanece o mesmo do mês de setembro: com muitas unidades em análise, tornando inviável realizar qualquer análise em relação aos períodos passados. No entanto, o número de unidades em comparação com o mês anterior diminuiu em apenas uma unidade, representando um decréscimo de 0,1%.

Dentre as formas de parcerias entre a Prefeitura e instituições privadas, evidenciamos o início de uma nova forma de gestão: contrato administrativo. Ainda são poucas as unidades geridas por essa modalidade, mas esperamos que aumente e por isso receberá uma análise detalhada quando as unidades sem informação forem analisadas e corrigidas no sistema.

6. Quadro funcional

6.1. Força Trabalho

Situação



Quadro 2 – fonte SISRH – elaborado pelo autor

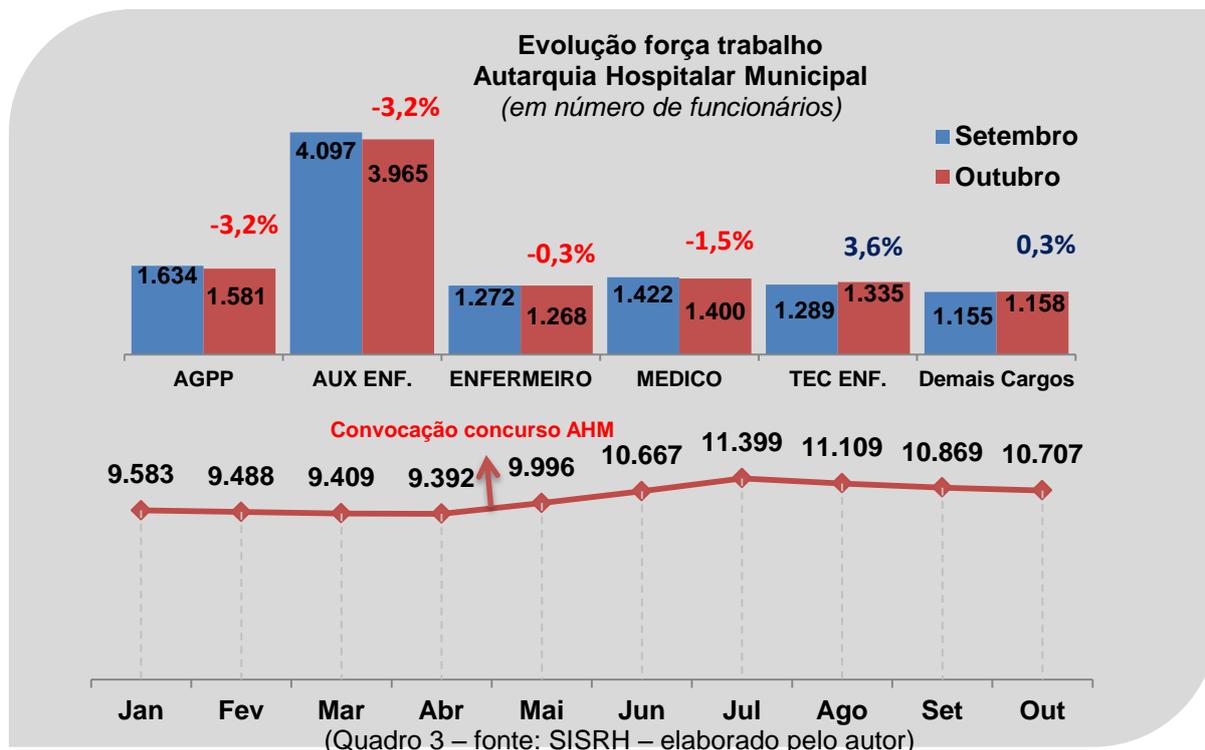
Outubro seguiu o previsto e continuou apresentando uma queda no número total de funcionários com destaque para a Autarquia Hospitalar Municipal e servidores Municipais e apesar de um aumento considerável dos servidores de Parceira (210 funcionários), não foi suficiente para elevar o total se comparado ao mês anterior.

A queda percentual foi de apenas 0,13%, porém, considerado o número total de servidores foi uma diminuição de 103 servidores e se comparado a julho (último mês que apresentou um crescimento positivo de funcionários) a diminuição corresponde a 858 servidores.

A Autarquia Hospitalar Municipal e os “Mais médicos” serão analisados em itens específicos devido a alta oscilação dos índices.

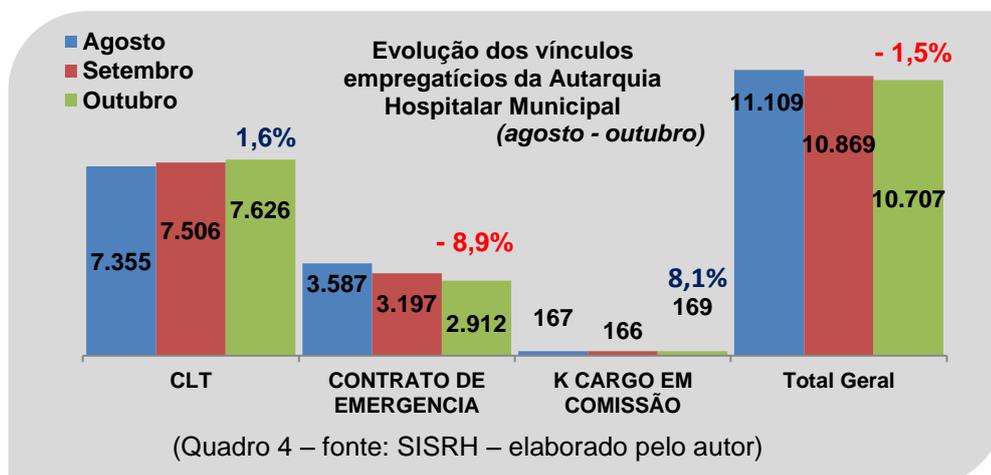
6.1.1. Autarquia Hospitalar Municipal

Situação



A Autarquia Hospitalar Municipal está sendo analisada separadamente por sua situação singular de movimentação de funcionários referente ao último concurso de 2013. A convocação para as vagas começou em maio de 2014 e ainda está vigente. No mês de outubro, conforme o Quadro 3, foi apontando uma queda em quase todos os cargos com exceção dos Técnicos de Enfermagem e os Demais Cargos, que aumentaram 3,6% e 0,3% respectivamente, em comparação ao mês anterior.

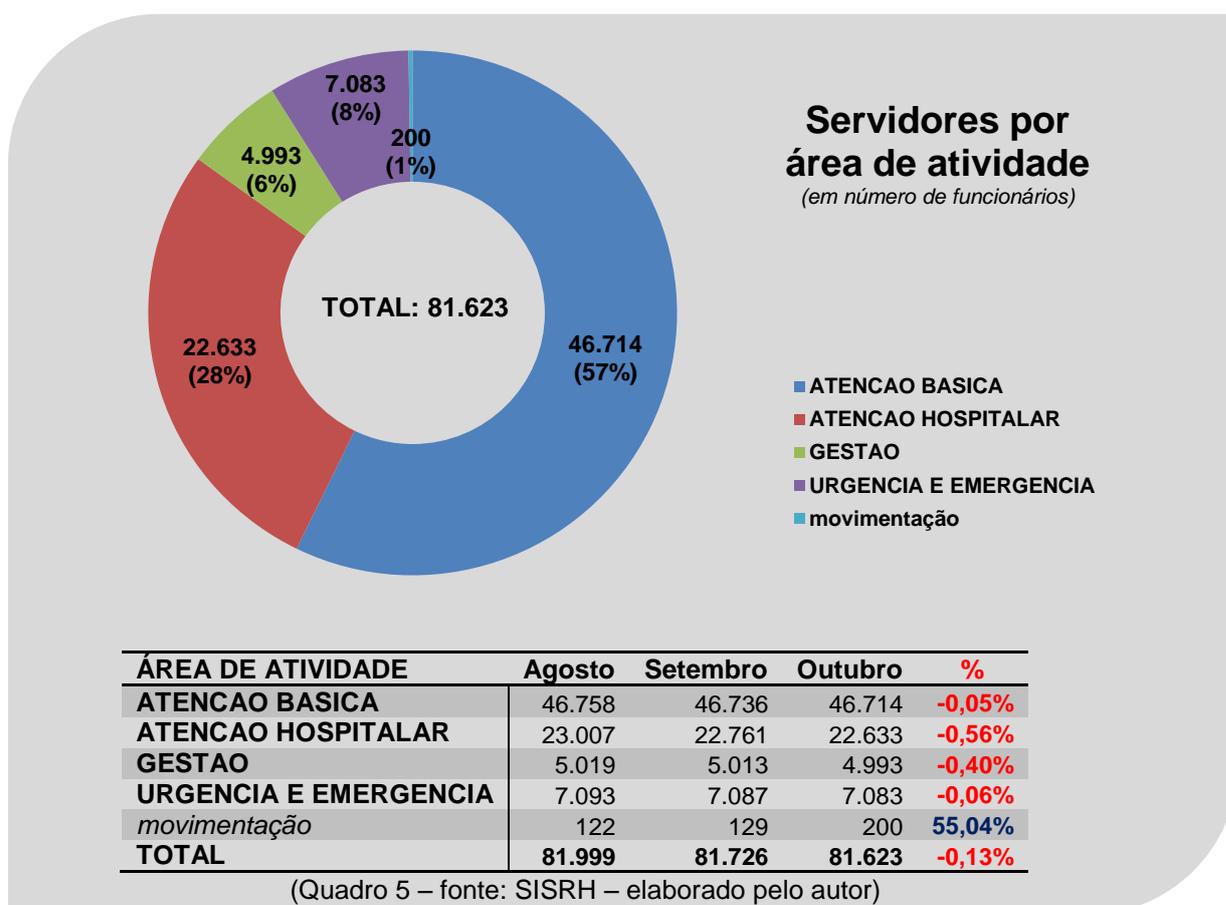
Conforme apontado nos relatórios anteriores, apesar de contrariar a lógica do concurso recente, o número de funcionários na Autarquia Hospitalar Municipal permanece caindo nos últimos meses. A razão desse decréscimo de servidores é o encerramento de antigos contratos de emergência e que apesar das novas contratações são suficientes para manter o índice de crescimento negativo.



O Quadro 4 ilustra tal situação explicada anteriormente. O índice dos funcionários CLT aumentou em 1,6%, porém o índice dos funcionários em contrato de emergência caiu 8,9%. Na prática, esses índices representam um aumento de 120 funcionários contra um decréscimo de 285, explicando a queda de 1,5% no total. No panorama geral, desde a convocação do concurso até o mês presente, houve um aumento de 1.315 funcionários, ou seja, um acréscimo de 14%.

6.2. Quadro funcional por área de atividade - Outubro/2014

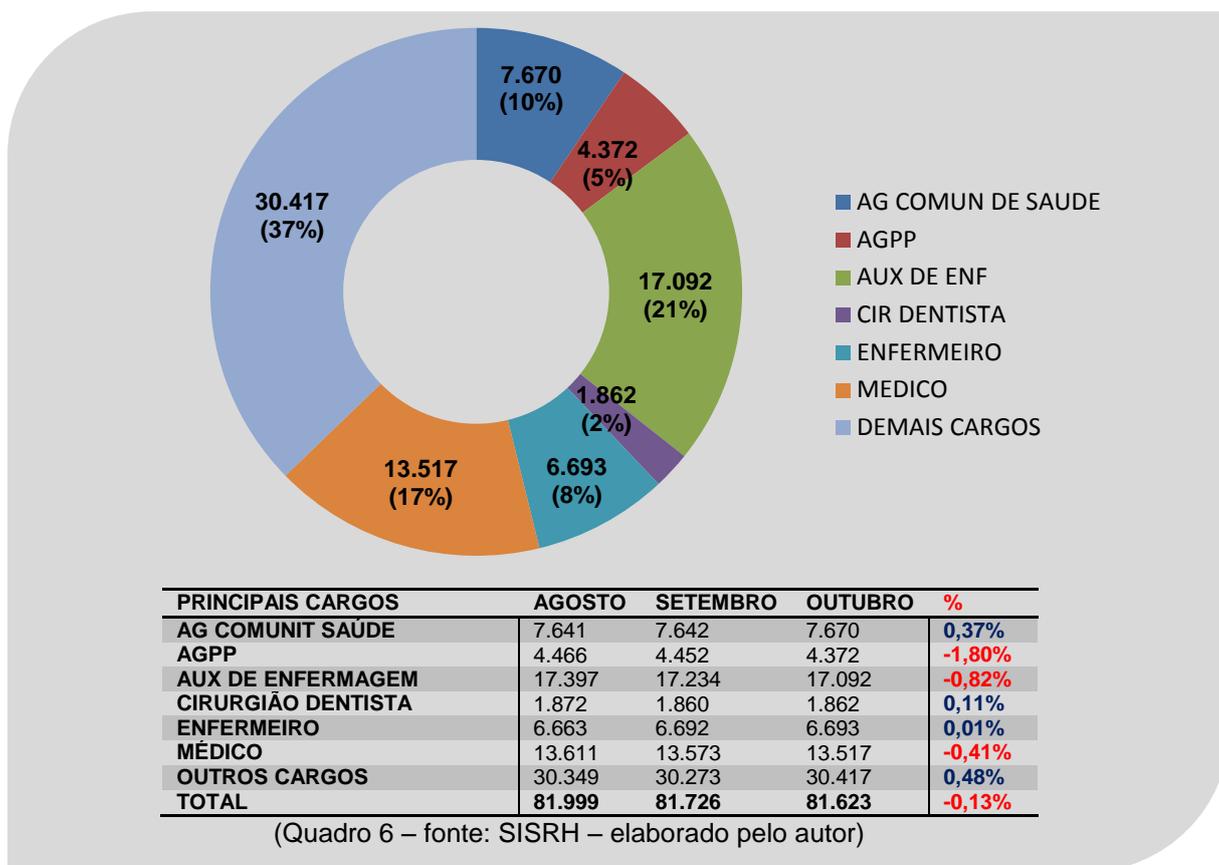
Situação ■



No quadro funcional houve poucas mudanças dos índices, sendo o mais expressivo o de funcionários em movimentação porém é um índice propenso a sofrer oscilação.

6.3. Principais cargos

Situação ■



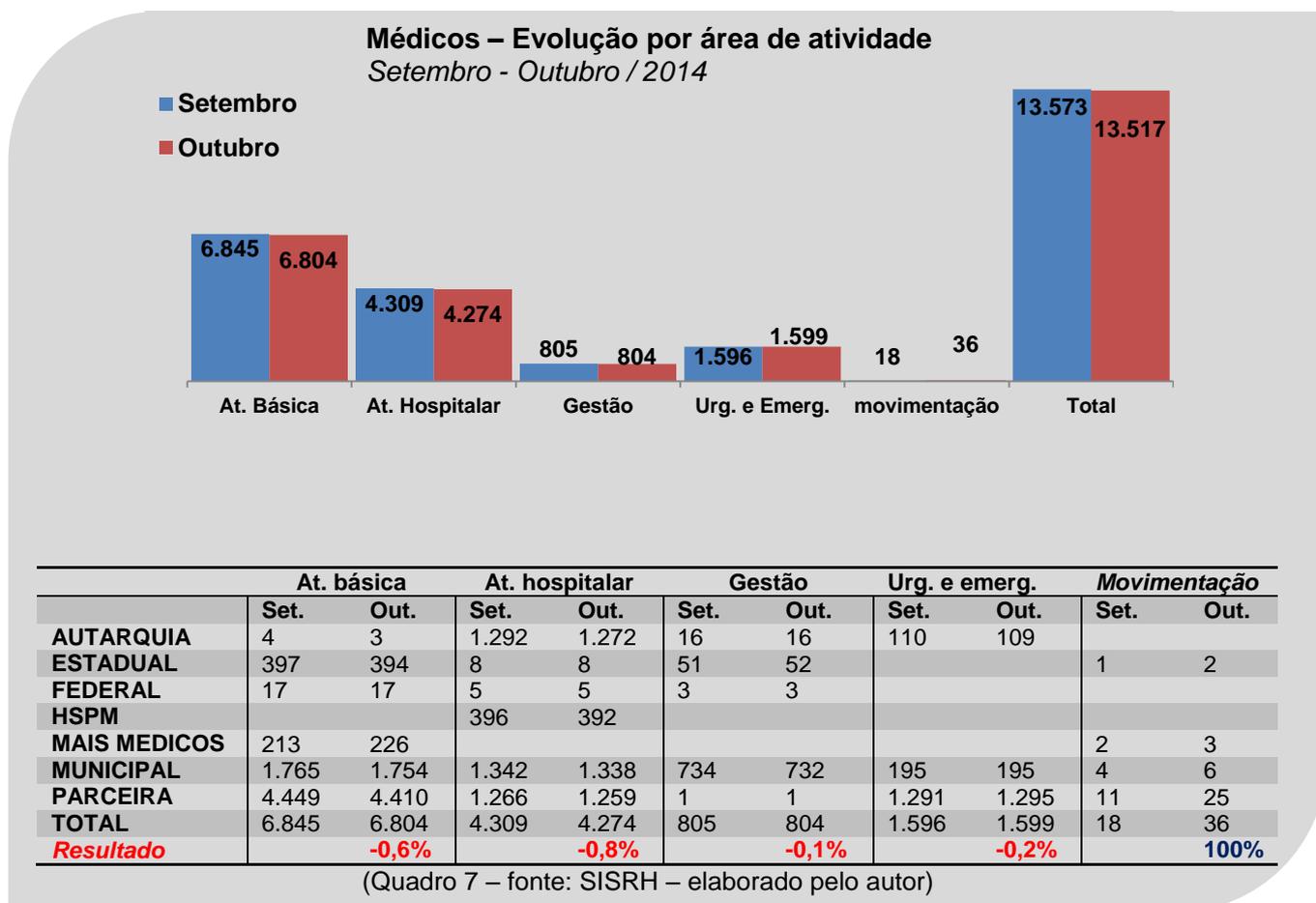
O número total de servidores teve um decréscimo de 103 no mês de outubro, e nenhum índice teve diferença significativa que demande análise.

São considerados principais cargos aqueles que sofrem maior demanda de informação por parte da administração e por isso entendemos necessitarem de uma análise mais minuciosa no relatório. Atualmente o SISRH conta com 406 cargos ativos contando com cargos de parceiras e municipais.

7. Médicos

7.1. Médicos – Evolução por área de atividade

Situação ■

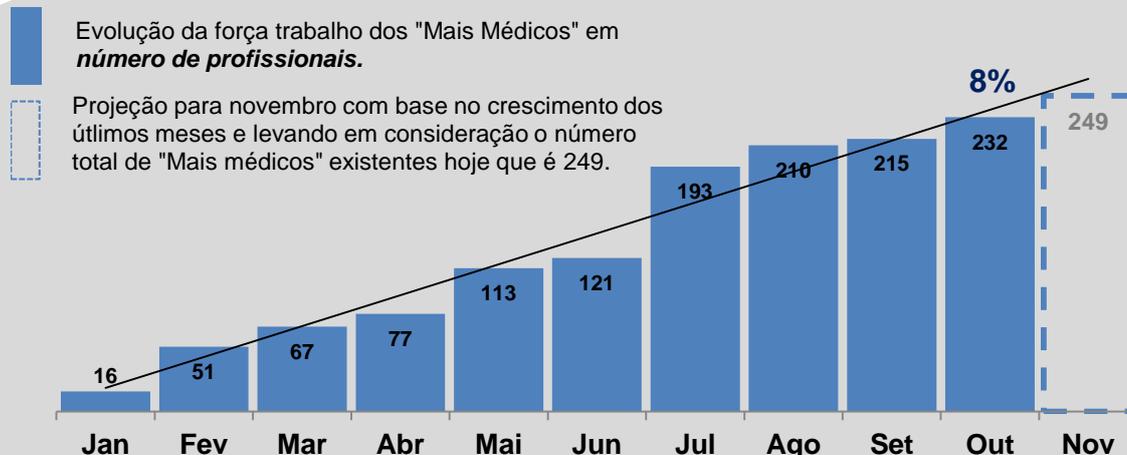


Outubro não apresentou mudanças além do índice de funcionários em movimentação, que aumentou 100% em relação ao mês passado, os outros índices não tiveram mudanças significativas.

O vínculo funcional dos “Mais Médicos” está em evidência e em constante oscilação e por isso será analisado em um subitem específico.

7.2. Mais Médicos

Situação



Coordenadoria Regional de Saúde - Outubro	Nº de médicos
CRS CENTRO OESTE	3
CRS LESTE	42
CRS NORTE	51
CRS SUDESTE	51
CRS SUL	82
Movimentação	3
Total	232

(Quadro 8 – fonte: SISRH – Elaborado pelo autor)

O programa “Mais Médicos” de origem do Governo Federal (Lei Nº 12.871, de 22 de Outubro de 2013), faz parte de um projeto para melhoria geral do panorama de atendimento aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) e dentre seus planos está o de levar médicos para regiões em que esse profissional está em falta.

O SISRH registrou os primeiros médicos do programa “Mais Médicos” em janeiro deste ano e desde então evidenciou uma curva de crescimento constante, o que mostra a carência de médicos que existe na rede. A tendência é que o número de “Mais Médicos” continue crescendo, mantendo assim o índice sempre positivo.

O mês de outubro apresentou um aumento de 17 médicos no vínculo, um aumento abaixo do esperado considerando que hoje sabemos que o número atual desses profissionais na rede é maior. Como principal causa desse baixo aumento está a não atualização do sistema por parte dos usuários.

A previsão é que os registros desse profissional aumentem até o número existente real desses médicos na rede, que é de 249.

8. Conclusão

O relatório de outubro mostra que não houve surpresas em nenhum índice do período além dos já citados em edições anteriores.

Receberam maior destaque na análise a Autarquia Hospitalar Municipal e os profissionais do “Mais Médicos”.

As unidades dos SISRH estão sob análise e por isso não foi possível uma comparação com os meses anteriores no que diz respeito a área que as unidades atuam.

O estudo da TLP também foi afetado por essas correções e por conta disso o relatório não contemplou a análise como nos meses anteriores.

O quadro geral apresentou um decréscimo de 0,13% da força de trabalho, representando a diminuição de 103 funcionários. O que é perfeitamente aceitável considerando largo espaço amostral de 81.623 funcionários.

Equipe responsável pela elaboração do relatório:

- NIGEP - Núcleo de Informação de Gestão de Pessoas
nigepgab@prefeitura.sp.gov.br

Conteúdo, elaboração, formatação e análise:

- Raphael Werneck Ikuno
rikuno@prefeitura.sp.gov.br

Revisão:

- Ronaldo Tavares
rtavares@prefeitura.sp.gov.br